

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO CEARÁ (SDE)  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO (SEPLAN)  
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

# **BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR**

JULHO DE 2006

Fortaleza-CE  
Agosto/2006

## APRESENTAÇÃO

A Secretaria do Desenvolvimento Econômico e o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresentam o Boletim de Conjuntura do Comércio Exterior do Ceará, referente ao mês de julho de 2006.

O documento aborda o desempenho do comércio exterior cearense levando em consideração as exportações e importações com seus destaques, em termos de produtos, países de destino e de origem, fazendo, quando necessário, comparativos como os resultados do País e da região Nordeste.

Encontra-se no Anexo 1 os códigos utilizados para a classificação das mercadorias, segundo a Classificação de Mercadorias/Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM).

A SDE e o IPECE, com a divulgação desse documento, procuram atender a demanda do setor público e privado por informações de curto prazo sobre a economia cearense, especificando o comércio exterior.

Francisco Régis Cavalcante Dias  
Secretário da SDE  
Marcos Costa Holanda  
Diretor Geral do IPECE

## SUMÁRIO

1 BALANÇA COMERCIAL, 4

2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES, 4

2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional, 4

2.2 Exportações Cearenses por Produtos e Mercado de Destino, 5

2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação, 8

2.4 Empresas Exportadoras, 9

3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES, 9

3.1 Importações por Fator de Agregação e Setores de Contas Nacionais, 11

3.2 Origem das Mercadorias, 12

3.3 Empresas Importadoras, 13

4 PERSPECTIVAS PARA 2006, 14

ANEXO 1, 15

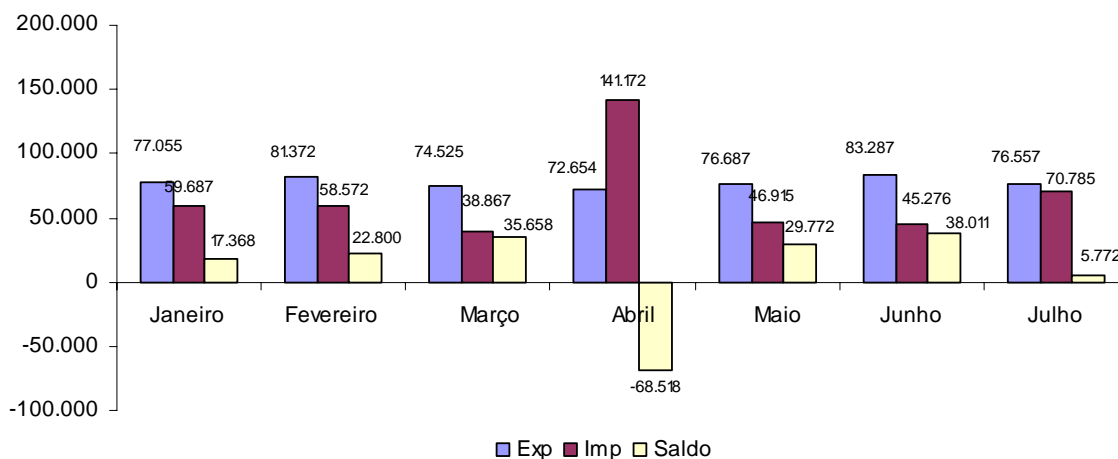
## 1 BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ

No mês de julho/2006, o Ceará exportou US\$ 76,5 milhões, significando uma queda de 8,16% comparada ao mês de junho/2006, e importou US\$ 70,8 milhões, resultando num saldo de US\$ 5,8 milhões.

No acumulado de 2006, janeiro a julho, a balança comercial cearense registrou um saldo positivo de US\$ 80,9 milhões, decorrente do valor exportado de US\$ 542,1 milhões e do valor importado de US\$ 461,3 milhões. O resultado da balança cearense implicou uma variação positiva de 7,7% (Gráfico 1).

Em termo nacional, no acumulado do ano de 2006, o país continua obtendo resultados recordes. As exportações somaram US\$ 74,522 bilhões e as importações US\$ 49,352 bilhões, com saldo comercial de US\$ 25,170 bilhões. As exportações e importações brasileiras cresceram 15,1% e 23,1%, respectivamente.

Gráfico 1 – Balança Comercial – Ceará – 2006 (US\$ milhões/FOB)



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos – (DIMAC)/IPECE

## 2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES

### 2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional

No acumulado de 2006, os estados que apresentaram maiores crescimentos foram: Roraima (235,4%), Amapá (178,3%) e Acre (96,3%). Nesse mesmo período, oito estados registraram queda: Amazonas (-22,9%), Piauí (-19,7%), Mato Grosso do Sul (-17,7%), Paraíba (-14,9%), Sergipe (-13,0%), Rio Grande do Norte (-5,3%) e Paraná (-4,2%). O Ceará obteve uma taxa de crescimento de 3,3%, posicionando-se na 14ª posição no ranking dos estados exportadores brasileiros.

O Nordeste, até julho de 2006, exportou US\$ 6.303,3 milhões. O Ceará participou com 8,6% do valor exportado, permanecendo na 3º posição entre os estados nordestinos.

Tabela 1 – Exportações por Estados – Brasil – Janeiro-Julho /2005-2006

Estados	Jan-Jul/2005	Part. %	Jan-Jul/2006	Part. %	Var. % 06/05
São Paulo	20.540.794.334	31,73	24.666.501.157	33,10	20,09
Minas Gerais	7.496.689.937	11,58	8.441.772.609	11,33	12,61
Rio Grande do Sul	5.840.210.224	9,02	6.439.952.170	8,64	10,27
Rio de Janeiro	4.156.283.643	6,42	5.956.918.428	7,99	43,32
Paraná	5.655.004.271	8,74	5.419.154.867	7,27	-4,17
Bahia	3.023.567.280	4,67	3.681.771.933	4,94	21,77
Espírito Santo	3.113.286.590	4,81	3.647.968.275	4,90	17,17
Para	2.649.588.663	4,09	3.537.507.458	4,75	33,51
Santa Catarina	3.154.190.547	4,87	3.287.700.173	4,41	4,23
Mato Grosso	2.365.189.786	3,65	2.480.301.052	3,33	4,87
Goiás	983.177.432	1,52	1.291.795.952	1,73	31,39
Amazonas	1.234.393.366	1,91	951.725.852	1,28	-22,90
Maranhão	782.175.440	1,21	870.981.286	1,17	11,35
<b>Ceara</b>	<b>524.661.878</b>	<b>0,81</b>	<b>542.137.933</b>	<b>0,73</b>	<b>3,33</b>
Mato Grosso do Sul	638.906.511	0,99	526.034.880	0,71	-17,67
Alagoas	403.133.253	0,62	428.380.401	0,57	6,26
Pernambuco	396.603.192	0,61	403.703.449	0,54	1,79
Rio Grande do Norte	213.355.339	0,33	201.977.685	0,27	-5,33
Rondônia	123.007.591	0,19	164.268.061	0,22	33,54
Tocantins	109.646.129	0,17	125.220.046	0,17	14,20
Paraíba	132.667.601	0,20	113.553.381	0,15	-14,41
Amapá	32.376.288	0,05	90.091.827	0,12	178,26
Sergipe	40.897.929	0,06	35.583.411	0,05	-12,99
Distrito Federal	28.539.394	0,04	34.919.615	0,05	22,36
Piauí	31.424.133	0,05	25.236.328	0,03	-19,69
Acre	6.741.117	0,01	13.236.490	0,02	96,35
Roraima	3.824.562	0,01	12.826.755	0,02	235,38
Op. Especiais	1.058.239.247	1,63	1.130.629.763	1,52	6,84
<b>Brasil</b>	<b>64.738.575.677</b>	<b>100,00</b>	<b>74.521.851.237</b>	<b>100,00</b>	<b>15,11</b>

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos – (DIMAC)/IPECE

(\*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

## 2.2 Exportações Cearenses por Produto e Mercado de Destino

A pauta de exportação cearense, no acumulado de 2006, continua sendo liderada pelos produtos de calçados e partes (US\$ 136,2 milhões), castanha de caju (US\$ 77,5 milhões), couros e peles (US\$ 74,9 milhões) e têxteis (US\$ 74,4 milhões). Estes quatro produtos renderam divisas de US\$ 363,1 milhões, correspondendo a 67,0% das exportações totais cearenses e 0,49% das exportações brasileiras, no período analisado.

O produto lagosta vem sofrendo sérias crises. O grande problema é causado pela pesca predatória. É que os quatro primeiros meses do ano são destinados ao período de defesa (reprodução), onde é proibido realizar a pesca. Já está sendo estudo pelo IBAMA e

entidades governamentais e não-governamentais uma proposta para resolver o problema do setor lagosteiro.

O Ceará é o maior produtor nacional de lagosta, responsável por quase 50% do valor exportado pelo Brasil, seguido de Pernambuco e Rio Grande do Norte. Devido à crise, a exportação cearense de lagosta, em julho de 2006, sofreu uma queda de 21,4% do valor exportado comparado ao mesmo período do ano passado, acumulado no ano US\$ 19,7 milhões, 21,43% a menos que em igual período de 2005.

Tabela 2 – Exportações por produtos e itens selecionados – Ceará – Janeiro-Julho/2005-2006

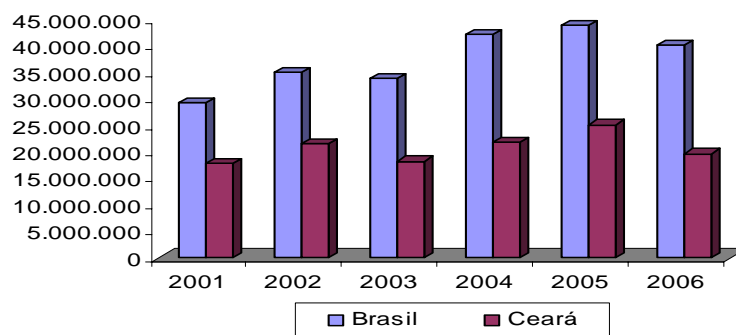
Produtos e itens selecionados	Jan-Jul/2005		Jan-Jul /2006		Var. % 06/05	
	Valor (*)	Kg	Valor (*)	Kg	Valor	Kg
Calçados e partes	114.019.794	11.052.020	136.237.665	12.448.198	19,49	12,63
Castanha de caju	85.645.017	18.653.530	77.526.473	17.993.541	-9,48	-3,54
Couros e peles	71.116.635	12.344.604	74.957.867	10.989.041	5,40	-10,98
Têxteis	74.973.118	21.071.506	74.352.436	19.286.616	-0,83	-8,47
Camarão	34.034.978	8.714.391	36.021.583	9.070.188	5,84	4,08
Metalúrgicos	32.177.094	59.613.562	25.424.855	42.845.664	-20,98	-28,13
Frutas (**)	6.588.470	14.241.624	18.671.730	40.436.084	183,40	183,93
Lagosta	25.048.837	783.782	19.681.404	528.137	-21,43	-32,62
Ceras vegetais	11.940.795	4.465.625	13.403.859	5.439.674	12,25	21,81
Consumo de bordo	3.987.412	13.941.691	11.220.642	32.600.110	181,40	133,83
Material de transporte	9.467.987	9.834.063	8.160.741	7.482.334	-13,81	-23,91
Vestuário	17.299.698	1.314.350	6.291.286	522.916	-63,63	-60,21
Granito Talhado ou Serrado	2.673.722	3.769.735	5.501.402	6.281.542	105,76	66,63
Sucos de outras Frutas, Prods.						
Hortícolas, não Fermentados	3.809.253	4.148.051	4.875.573	4.811.410	27,99	15,99
Cimentos não Pulverizados	0	0	3.844.114	129.906.739	-	-
Placas/Folhas de Mica Aglomerada	1.930.998	845.943	2.907.458	834.902	50,57	-1,31
Demais Produtos	29.948.070	47.850.578	23.058.845	33.301.039	-23,00	-30,41
<b>Ceará</b>	<b>524.661.878</b>	<b>232.645.055</b>	<b>542.137.933</b>	<b>374.778.135</b>	<b>3,33</b>	<b>61,09</b>

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (\*) Valor em US\$ 1,00/FOB.

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos – (DIMAC)/IPECE

(\*\*) Exclusive a castanha de caju

Gráfico 2 – Exportação de lagosta de janeiro a julho (US\$ 1,00/FOB)



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos – (DIMAC)/IPECE

Quanto ao destino das mercadorias, ao longo de 2006, janeiro a julho, as exportações para os Estados Unidos recuperaram sua participação registrando 30,56%. Os países que mais cresceram, nesse período, foram: o Reino Unido (108,0%), China (72,4%) e Itália (66,0%). Quanto aos países que obtiveram queda nas exportações os mais expressivos foram Canadá (-30,1%), Espanha (-23,8%) e México (-16,8%).

Para os países que tiveram maiores crescimentos, Reino Unido, China e Itália seguiram principalmente couros e peles; castanha de caju; fruta; calçados; ceras vegetais. Para os Estados Unidos seguiram principalmente, a castanha de caju; calçados e lagosta. Para Argentina predominaram os produtos têxteis e calçados. O Reino Unido comprou principalmente calçado; frutas e castanha de caju.

Tabela 3 – Exportações por países de destinos – Ceará – Janeiro-Julho/2005-2006

Países selecionados	Jan-Jul/2005 (US\$ 1,00/FOB)	Part. %	Jan-Jul/2006 (US\$ 1,00/FOB)	Part. %	Var. % 06/05
Estados Unidos	163.750.303	31,21	165.699.306	30,56	1,19
Argentina	48.389.284	9,22	51.561.726	9,51	6,56
Itália	18.485.599	3,52	30.688.524	5,66	66,01
Países Baixos (Holanda)	28.034.856	5,34	27.407.153	5,06	-2,24
Reino Unido	12.756.823	2,43	26.538.507	4,90	108,03
Espanha	32.425.977	6,18	24.705.935	4,56	-23,81
México	23.323.197	4,45	19.407.611	3,58	-16,79
França	11.391.811	2,17	17.006.191	3,14	49,28
Canadá	23.695.132	4,52	16.562.065	3,05	-30,10
Venezuela	13.993.754	2,67	13.090.799	2,41	-6,45
China	6.826.682	1,30	11.770.977	2,17	72,43
Paraguai	8.289.045	1,58	9.965.437	1,84	20,22
Alemanha	6.346.032	1,21	8.377.691	1,55	32,01
Hong Kong	7.040.853	1,34	7.187.933	1,33	2,09
Colômbia	4.281.416	0,82	6.925.750	1,28	61,76
Demais Países	115.631.114	22,04	105.242.328	19,41	-8,98
<b>Ceará</b>	<b>524.661.878</b>	<b>100,00</b>	<b>542.137.933</b>	<b>100,00</b>	<b>3,33</b>

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos – (DIMAC)/IPECE

Quanto aos blocos econômicos, os Estados Unidos mantiveram-se no mesmo padrão de valor exportado comparado com o mesmo período de 2005. O bloco da União Européia comprou do Ceará, no acumulado de 2006, US\$ 145,5 milhões. O bloco econômico que mais aumentou suas compras do Estado cearense, no acumulado de 2006, foi o Mercosul (30,3%), no valor de US\$ 78,2 milhões. Em seguida aparecem Aladi em 4º lugar (US\$ 43,7 milhões) e Ásia em 5º lugar (US\$ 34,3 milhões) (Tabela 4).

Tabela 4–Exportações por Blocos Econômicos–Ceará–Janeiro-Julho/05-06 (US\$ 1,00FOB)

Blocos selecionados	Jan-Jul/2005	Part (%)	Jan-Jul/2006	Part (%)	Var %06/05
Estados Unidos (Inclusive Port Rico)	165.765.498	31,59	166.674.430	30,74	0,55
Uniao Europeia - UE	123.701.573	23,58	145.472.683	26,83	17,60
Mercado Comum do Sul - Mercosul	60.024.331	11,44	78.186.991	14,42	30,26
Aladi (Exclusive Mercosul)	59.376.697	11,32	43.705.127	8,06	-26,39
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	30.113.162	5,74	34.312.435	6,33	13,94
Demais Blocos	85.680.617	16,33	73.786.267	13,61	-13,88
<b>Ceará</b>	<b>524.661.878</b>	<b>100,00</b>	<b>542.137.933</b>	<b>100,00</b>	<b>3,33</b>

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos – (DIMAC)/IPECE

### 2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação

Desde o início da década atual, os produtos industrializados vêm ganhando destaque na pauta de exportação cearense, representado 69% da pauta exportadora no acumulado de janeiro a julho de 2006. Os produtos manufaturados são os principais responsáveis por esta mudança de características na pauta de exportação cearense, representado 74,1% dos produtos industrializados exportados. Este acontecimento deve-se as políticas de incentivos que o Estado vem aplicando para o crescimento do setor industrial cearense. Com isso, o Estado do Ceará está diversificando os produtos exportados ganhando mais estabilidade no comércio exterior. (Tabela 5 e gráficos 3 e 4).

Tabela 5 – Exportações por fator de agregação – Ceará - 1996-2006 (\*)

Anos	Básicos	Part. %	Var %	Industrializados	Part.%	Var %	Total
1996	198.729	52,20	-	175.217	46,10	-	380.434
1997	182.422	51,70	-8,21	165.785	47,00	-5,38	353.002
1998	160.906	45,30	-11,79	191.690	54,00	15,63	355.246
1999	156.045	42,00	-3,02	208.323	56,10	8,68	371.206
2000	199.049	40,20	27,56	285.199	57,60	36,90	495.098
2001	169.372	32,10	-14,91	345.804	65,60	21,25	527.051
2002	197.214	36,30	16,44	335.624	61,70	-2,94	543.902
2003	254.336	33,40	28,96	498.655	65,50	48,58	760.927
2004	286.030	33,30	12,46	569.210	66,20	14,15	859.369
2005	295.329	31,70	3,25	628.274	67,50	10,38	930.451
Jan-Jul/2005 (**)	154.915	29,53	-	365.758	69,71	-	524.662
Jan-Jul/2006 (**)	156.481	28,86	1,01	374.436	69,07	2,37	542.138

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

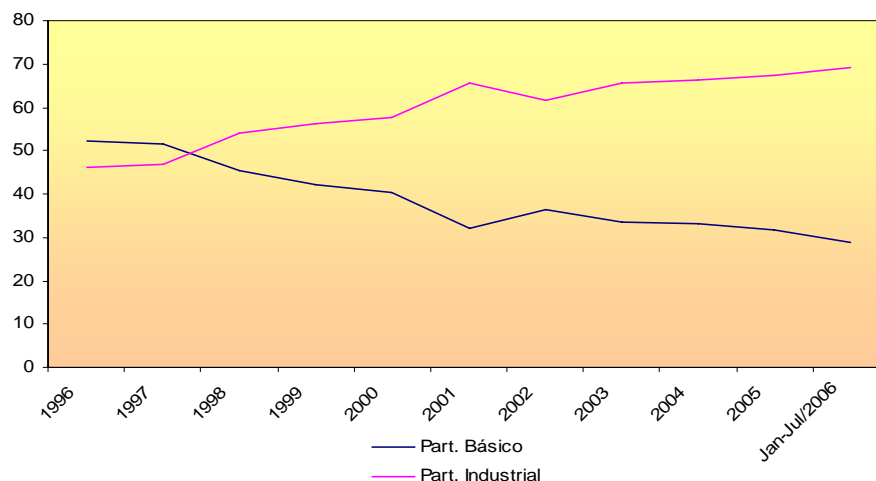
Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos – (DIMAC)/IPECE

(\*) Valor em US\$ 1.000/FOB.

(\*\*) O percentual restante de refere-se as operações especiais.



Gráfico 4 – Participação por fator agregado (%) – 1996-2006



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos – (DIMAC)/IPECE

## 2.4 Empresas Exportadoras

As principais empresas cearenses exportadoras, no período de janeiro a julho de 2006, representaram 73,2% das exportações totais, maior que a participação, no mesmo período de 2005 (70,5%). Em termos de valor, representou uma receita de US\$ 400,7 milhões. As empresas que cresceram nas vendas, nesse período, foram a Petróleo Brasileiro S/A Petrobras e a Calçados Aniger Nordeste Ltda (Tabela6).

Tabela 6 – Exportações por Empresas – Ceará – Janeiro-Julho/2005-2006 (\*)

Empresas selecionadas	Jan-Jul/05	Part. %	Jan-Jul/06	Part. %	Var.% 06/05
Bermas Indústria e Comércio Ltda.	70.289.190	13,4	73.567.501	13,57	4,66
Vicunha Têxtil S/A.	58.692.252	11,19	59.426.139	10,96	1,25
Grendene S A	41.317.863	7,88	44.585.339	8,22	7,91
Disport Nordeste Ltda.	27.323.765	5,21	37.132.681	6,85	35,9
Iracema Indústria e Comercio de Castanhas de Caju	28.129.140	5,36	27.030.902	4,99	-3,9
Compescal Comércio de Pescado Aracatiense Ltda.	19.092.029	3,64	17.975.402	3,32	-5,85
Calçados Aniger Nordeste Ltda.	11.659.226	2,22	16.345.815	3,02	40,2
Vulcabras do Nordeste S/A	13.812.225	2,63	16.089.968	2,97	16,49
Companhia Brasileira de Resinas-Resibras	16.449.526	3,14	14.447.043	2,66	-12,17
Gerdau Aços Longos S.A.	---	---	12.833.658	2,37	---
Olam Brasil Ltda.	12.226.871	2,33	10.866.883	2	-11,12
Tbm Trade - Importação e Exportação S.A.	11.441.442	2,18	10.748.428	1,98	-6,06
Cia Industrial de Oleos Do Nordeste Cione	14.286.222	2,72	10.527.397	1,94	-26,31
Petróleo Brasileiro S A Petrobras	3.529.260	0,67	10.369.958	1,91	193,83
Cascaju Agroindustrial S A	9.086.227	1,73	9.340.352	1,72	2,8
Amêndoas do Brasil Ltda.	8.415.314	1,6	8.956.041	1,65	6,43

Pesqueira Maguary Ltda.	10.674.126	2,03	7.764.835	1,43	-27,26
H.Bettarello Curtidora e Calçados Ltda.	5.747.146	1,1	6.460.912	1,19	12,42
Durametal S/A	7.659.061	1,46	6.278.265	1,16	-18,03
Demais Empresas	154.830.993	29,51	141.390.414	26,08	-8,68
<b>Ceará</b>	<b>524.661.878</b>	<b>100,00</b>	<b>542.137.933</b>	<b>100,00</b>	<b>3,33</b>

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos – (DIMAC)/IPECE

(\*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

### 3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES

O Ceará, nos sete primeiros meses de 2006, importou um valor de US\$ 461,3 milhões, o que significou um aumento de 37,6% sobre o valor importado de igual período de 2005 (US\$ 335,1 milhões). Os estados que mais importaram foram: São Paulo (US\$ 20.064,5 milhões), Rio Grande do Sul (US\$ 4.448,1 milhões) e Rio de Janeiro (US\$ 4.035,1 milhões). Os estados que obtiveram crescimentos mais expressivos foram: Amazonas (34,3%), Bahia (34,1%) e Santa Catarina (57,8%) (Tabela 7).

Tabela 7 – Importações por Estado – Brasil – Janeiro-Julho/2005-2006

Países selecionados	Jan-Jul/2005 (US\$ 1,00/FOB)	Part. %	Jan-Jul/2006 (US\$ 1,00/FOB)	Part. %	Var. % 06/05
São Paulo	16.580.239.370	41,37	20.064.515.815	40,61	21,01
Rio Grande do Sul	3.678.291.418	9,18	4.448.094.538	9,00	20,93
Rio de Janeiro	3.800.543.951	9,48	4.035.132.595	8,17	6,17
Amazonas	2.813.478.383	7,02	3.778.223.339	7,65	34,29
Paraná	2.743.927.763	6,85	2.947.785.192	5,97	7,43
Espírito Santo	2.205.486.128	5,50	2.627.774.414	5,32	19,15
Minas Gerais	2.133.165.949	5,32	2.586.469.983	5,23	21,25
Bahia	1.814.059.919	4,53	2.431.818.343	4,92	34,05
Santa Catarina	1.109.040.478	2,77	1.750.233.461	3,54	57,82
Mato Grosso do Sul	533.206.052	1,33	913.912.190	1,85	71,40
Maranhão	393.745.117	0,98	871.351.312	1,76	121,30
Pernambuco	444.660.619	1,11	606.636.771	1,23	36,43
Goiás	383.980.018	0,96	511.298.614	1,03	33,16
<b>Ceará</b>	<b>335.141.362</b>	<b>0,84</b>	<b>461.275.084</b>	<b>0,93</b>	<b>37,64</b>
Para	198.795.230	0,50	440.743.341	0,89	121,71
Distrito Federal	408.964.333	1,02	435.384.822	0,88	6,46
Mato Grosso	229.980.446	0,57	147.440.615	0,30	-35,89
Paraíba	53.319.422	0,13	89.947.086	0,18	68,69
Rio Grande do Norte	62.214.042	0,16	76.958.455	0,16	23,70
Sergipe	50.767.536	0,13	61.697.098	0,12	21,53
Alagoas	43.927.926	0,11	50.601.761	0,10	15,19
Rondônia	7.777.096	0,02	27.113.578	0,05	248,63
Piauí	6.375.380	0,02	12.373.368	0,03	94,08
Tocantins	7.960.503	0,02	11.193.917	0,02	40,62
Amapá	13.676.069	0,03	5.137.386	0,01	-62,44
Acre	229.493	0,00	1.450.559	0,00	532,07
Roraima	379.150	0,00	682.422	0,00	79,99
Op. Especiais	27.811.616	0,07	13.678.427	0,03	-50,82
<b>Brasil</b>	<b>40.081.144.769</b>	<b>100,00</b>	<b>49.408.924.486</b>	<b>100,00</b>	<b>23,27</b>

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.  
Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos do IPECE.

Os principais produtos da pauta de importação do Ceará, neste período, foram: combustíveis e minerais (131,3 milhões), produtos metalúrgicos (US\$ 100,6 milhões), trigo (US\$ 48,9 milhões), têxteis (US\$ 48,9 milhões) e produtos químicos (US\$ 24,2 milhões), para citar somente os principais (Tabela 8).

Tabela 8 – Importações por produtos e itens selecionados - Ceará –Janeiro-Julho/2005 2006

Produtos e itens selecionados	Jan-Jul/2005		Jan-Jul/2006		Var. % 06/05	
	Valor (US\$1,00/FOB)	Kg	Valor (US\$1,00/FOB)	Kg	Valor	Kg
Combustíveis e minerais *	84.212.002	206.156.991	133.347.160	294.991.447	58,35	43,09
Produtos Metalúrgicos	49.355.476	69.647.697	100.613.091	189.096.168	103,85	171,50
Trigo	38.856.962	313.100.601	48.959.535	353.052.799	26,00	12,76
Têxteis	35.849.260	29.867.124	48.867.936	37.622.011	36,32	25,96
Produtos Químicos	33.177.204	12.221.970	24.157.358	9.165.795	-27,19	-25,01
Máquinas e apar. e mat. Elétrico	24.983.980	2.378.228	19.400.322	2.196.140	-22,35	-7,66
Tereftalato de Polietileno em forma Primária	14.427.986	9.615.220	11.209.012	9.048.800	-22,31	-5,89
Peles e couros	2.360.438	457.462	11.124.555	3.371.002	371,29	636,89
Papel jornal, em rolos, fibra proc mec >= 65%	3.164.220	6.831.893	5.513.166	9.549.207	74,23	39,77
Apar. Médicos, ópticos e precisão	4.591.710	66.509	5.242.627	165.700	14,18	149,14
Material de Transporte	2.907.779	1.040.057	3.317.994	1.544.164	14,11	48,47
Demais Produtos	41.254.345	35.590.541	49.522.328	40.024.736	20,04	12,46
<b>Ceará</b>	<b>335.141.362</b>	<b>686.974.293</b>	<b>461.275.084</b>	<b>949.827.969</b>	<b>37,64</b>	<b>38,26</b>

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos do IPECE.

(\*) Querosene de aviação/gás liquefeito de petróleo e coque de petróleo não calcinado.

### 3.1 Importações por Fator Agregado e Setores de Contas Nacionais

As importações cearenses de produtos industrializados corresponderam a 81,7% das importações totais até julho de 2006 e os de produtos básicos abrangeram os 18,3% restantes. Em valores, as importações com os industrializados significaram um custo de US\$ 376,9 milhões e dos produtos básicos US\$ 84,4 milhões, totalizando um montante de US\$ 461,3 milhões, como pode ser visto na Tabela 9.

Os produtos importados, nesse período de 2006, no aspecto de Setores de Contas Nacionais, apresentaram-se da seguinte forma: bens intermediários, 61% das importações; combustíveis lubrificantes, com 29%,; bens de capital 7% e bens de consumo, com 3,0% (Gráfico 3).

Tabela 9 – Importações por fator de agregação – Ceará - 1996-2006 (\*)

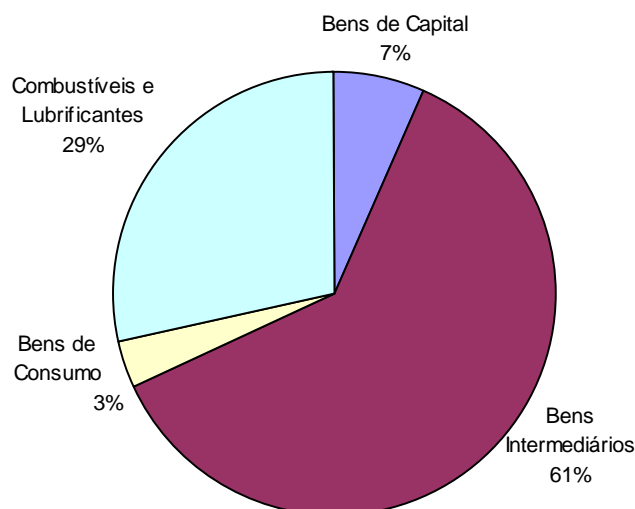
Anos	Part. %	Básicos	Industrializados	Part.%	Total
1996	54,2	441.004	372.466	45,8	813.469
1997	43,2	294.887	387.017	56,8	681.904

1998	47,7	288.732	317.211	52,3	605.943
1999	48,3	276.831	296.644	51,7	573.475
2000	40,8	293.086	424.848	59,2	717.933
2001	28,1	175.337	448.154	71,9	623.492
2002	26,6	169.262	466.648	73,4	635.910
2003	32,1	173.705	367.071	67,9	540.776
2004	29,5	169.136	404.460	70,5	573.596
2005	16,8	98.970	489.925	83,2	588.895
Jan-Jul/2005	19,44%	65.142	270.000	80,56%	335.142
Jan-Jul/2006	18,29%	84.381	376.894	81,71%	461.275

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (\*) Valor em US\$ 1.000/FOB.

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos do IPECE.

Gráfico 3 – Importação por setores de contas nacionais – Ceará Janeiro-Julho/2006



### 3.2 Origem das Mercadorias

No período analisado, países tradicionais recuaram suas vendas para o Ceará, como a Índia (-39,9%) e Argentina (-28,4%). Destacaram-se, com taxas expressivas de crescimento, Venezuela, Rússia, África do Sul e Ucrânia. Os Emirados Árabes e Cazaquistão aparecem na lista das principais vendas, exportando querosene de aviação e produtos metalúrgicos, respectivamente.

Tabela 10 – Importações por países destinos – Ceará – Janeiro-Julho/2005-2006

Países selecionados	Jan-Jul/2005	Part. %	Jan-Jul/2006	Part. %	Var. % 06/05
Argentina	86.871.912	25,92	62.169.601	13,48	-28,44
Índia	94.277.212	28,13	56.590.577	12,27	-39,97
Emirados Árabes Unidos	0	0,00	46.544.613	10,09	-
Estados Unidos	30.248.880	9,03	42.089.414	9,12	39,14
Venezuela	76.327	0,02	30.845.431	6,69	40312,21
África do Sul	6.365.846	1,90	27.865.297	6,04	337,73
China	25.655.486	7,66	24.667.670	5,35	-3,85

Trinidad E Tobago	10.227.325	3,05	23.058.551	5,00	125,46
Ucrânia	6.280.412	1,87	22.500.772	4,88	258,27
Alemanha	11.996.230	3,58	13.559.643	2,94	13,03
Cazaquistão	0	0,00	13.028.909	2,82	-
Coréia, Republica da (Sul)	5.864.171	1,75	12.068.444	2,62	105,80
Canadá	3.052.307	0,91	10.634.830	2,31	248,42
Rússia	31.212	0,01	9.529.531	2,07	30431,63
Paraguai	4.223.283	1,26	9.527.132	2,07	125,59
Demais Países	49.970.759	14,91	56.594.669	12,27	13,26
<b>Ceará</b>	<b>335.141.362</b>	<b>100,00</b>	<b>461.275.084</b>	<b>100,00</b>	<b>37,64</b>

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos do IPECE.

(\*) Valor em US\$ 1,00/FOB.

Quanto aos blocos econômicos, os dados indicaram que o bloco Ásia (exclusive Oriente Médio) configurou-se como o maior vendedor para o Ceará, no período em análise, com um valor de US\$ 110,1 milhões, ocupando a primeira posição, seguido pelo Mercosul (US\$ 103,8 milhões) e Estados Unidos (US\$ 42,1 milhões). O bloco que registrou maior taxa de crescimento foi Caricom (125,5%) (Tabela 11).

Tabela 11 – Importações por blocos econômicos – Ceará – Janeiro-Julho/2005-2006

Blocos selecionados	Jan-Jul/2005	Part. %	Jan-Jul/2005	Part. %	Var. % 06/05
Ásia (exclusive Oriente Médio)	142.498.455	42,52	110.128.537	23,87	-22,72
Mercado Comum do Sul - Mercosul	91.994.403	27,45	103.849.787	22,51	12,89
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	30.248.880	9,03	42.089.414	9,12	39,14
União Européia - Ue	32.966.387	9,84	38.351.923	8,31	16,34
Comun. E Mercado Comum do Caribe - Caricom	10.227.325	3,05	23.058.551	5,00	125,46
Demais Blocos	27.205.912	8,12	143.796.872	31,17	428,55
<b>Ceará</b>	<b>335.141.362</b>	<b>100,00</b>	<b>461.275.084</b>	<b>100,00</b>	<b>37,64</b>

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos do IPECE.

(\*) Valor em US\$ 1,00/FOB.

### 3.3 Empresas Importadoras

Até julho de 2006, 15 empresas que importam no estado, totalizaram um valor de US\$ 371,6 milhões, correspondendo uma participação de 77,0%. O grupo destas empresas continua sendo liderada pela Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), com um valor de US\$ 130,1 milhões. As empresas que tiveram maior crescimento foram: a Aço Cearense Indústria Ltda (124,4%); a Wobben Windpower Indústria e Comercio Ltda (427,6%) e Têxtil Bezerra de Menezes S/A (127,4%) (Tabela 12).

Tabela 12 – Importações por Empresas – Ceará – Janeiro-Julho/2005-2006 (\*)

Empresas selecionadas	Jan-Jul/05	Part. %	Jan-Jul/06	Part. %	Var. % 06/05
Petróleo Brasileiro S A Petrobras	84.282.701	25,15	130.135.552	28,21	54,4
Aço Cearense Industrial Ltda.	40.760.574	12,16	91.454.826	19,83	124,37
Vicunha Têxtil S/A.	21.310.596	6,36	26.411.782	5,73	23,94
M. Dias Branco Indústria e Com de Alimento	17.933.006	5,35	23.318.980	5,06	30,03

Bermas Indústria e Comercio Ltda.	10.352.312	3,09	17.250.372	3,74	66,63
J.Macedo S/A	5.258.992	1,57	13.252.893	2,87	152
Petropar Embalagens S/A	14.427.986	4,31	11.218.778	2,43	-22,24
Grande Moinho Cearense Sa	6.660.967	1,99	9.919.352	2,15	48,92
Agripec Química e Farmacêutica Sa	19.300.681	5,76	8.738.193	1,89	-54,73
Moulinex Nordeste Ltda.	5.225.686	1,56	7.175.359	1,56	37,31
Companhia Energética do Ceará	3.994.420	1,19	6.893.574	1,49	72,58
Tbm Trade - Importação e Exportação S.A.	6.992.390	2,09	6.225.973	1,35	-10,96
Wobben Windpower Indústria Comercio Ltda	1.116.987	0,33	5.893.331	1,28	427,61
Cia Metalic Nordeste	6.651.732	1,98	5.431.721	1,18	-18,34
Tbm - Têxtil Bezerra de Menezes S/A	1.950.889	0,58	4.436.210	0,96	127,39
Ceara Importação de Peças e Acessórios Ltda.	3.164.660	0,94	3.860.843	0,84	22
Demais Empresas	85.756.783	25,59	89.657.345	19,44	4,55
<b>Ceará</b>	<b>335.141.362</b>	<b>100,00</b>	<b>461.275.084</b>	<b>100,00</b>	<b>37,64</b>

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (\*) Valor em US\$ 1,00/FOB.

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos do IPECE.

#### 4 PERSPECTIVAS

Apesar de quedas sucessivas do dólar, o Estado do Ceará vem obtendo modesto crescimento nas exportações em 2006. Pelo mesmo motivo, como é de se esperar, o Ceará esta importando mais nesse ano de 2006, comparado ao ano de 2005. Dentro da linha de atuação que resultou nesse desempenho, o Governo do Estado, por meio da Coordenadoria de Negócios Internacionais da SDE, apóia a atração de investidores, com foco nas exportações. Isso representa atração de compradores estrangeiros para os produtos feitos no Ceará. Entre os fatores determinantes para o crescimento assinalado no setor, estão infraestrutura e localização geográfica privilegiadas do Ceará. Outro fator é a logística de transportes com equipamentos capazes de ligar o Estado aos principais mercados da América do Norte, Europa e África.

O setor de fruticultura vem ganhando grande destaca em 2006, o Ceará projeta exportar este ano o equivalente a US\$ 55 milhões. Até julho de 2006 já foi exportado US\$ 18,7, resultado 183% superior aos US\$ 6,6 milhões de 2005. O crescimento da exportação de frutas foi puxado principalmente pelo embarque de melão, mamão, abacaxi, melancia e manga.

## ANEXO 1

### EXPORTAÇÃO

Quadro 1 – Códigos utilizados na tabela de produtos - Ceará

<b>Produtos e itens</b>	<b>Capítulos</b>
Calçados e partes	64
Castanha de caju	08 (08013200)
Couros e Peles	41,42 e 43
Têxteis	50-60
Produtos Metalúrgicos	72-83
Frutas	08 (exclusive a castanha de caju)
Vestuário	61-63
Material de transporte	86-87
Sucos de outras frutas	20098000
Cimento não pulverizado	25231600
Camarão	03 (3061399/03061391)
Lagosta	3061110/03061190
Placas de mica aglomerada	68141000
Consumo de bordo	99 (parte)
Ceras vegetais	15211000
Granitos	68022300

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)

### IMPORTAÇÃO

Quadro 2 - Códigos utilizados na tabela de produtos - Ceará

<b>Produtos e itens</b>	<b>Capítulos</b>
Combustíveis e minerais	27
Trigo	10019090
Têxteis	50-60
Produtos Metalúrgicos	72-83
Material de transporte	86-87
Produtos Químicos	28-38
Apar. médicos, ópticos e precisão	90
Máquinas e apar. e mat. Elétrico	84
Peles e couros	41
Tereftalato	39076000
Papel jornal	48010010

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)

